



# 12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico  
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

## Trabalhos Científicos

**Título:** Três Anos De Experiência No Tratamento De Disforia De Gênero Em Um Centro De Referência Em Endocrinologia Pediátrica Em São Paulo

**Autores:** MARIANNA RODRIGUES FERREIRA; SELMA REGINA SAN MARTIN CASTEDO; EDJANE SANTOS DE QUEIROZ; CLAUDIA TEIXEIRA CABIDO PINHEIRO; LOUISE COMINATO; SAULO VITO CIASCA; DESIREE MONTEIRO CORDEIRO; ALEXANDRE SAADEH; LEANDRA STEINMETZ; DURVAL DAMIANI

**Resumo:** Objetivo Descrever a experiência de 3 anos do atendimento de crianças e adolescentes com disforia de gênero da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo. Método Análise retrospectiva descritiva dos pacientes seguidos de outubro de 2013 a janeiro de 2017 por revisão de prontuário médico. Resultados Foram avaliados 17 pacientes da nossa unidade, que representam 18,4% do grupo de disforia de gênero seguidos na Psiquiatria. Sendo 23,5% crianças e 76,4% adolescentes 76,4%. A idade média do início de acompanhamento pela Endocrinologia foi de 15,7 anos, sendo 41,2% homens transsexuais (FTM) e 58,8% mulheres transsexuais (MTF). Entre os adolescentes, 41% relataram uso prévio de terapia hormonal , destes, 85% faziam auto-medicação e apenas 15% (1 caso) tinha supervisão médica.A terapia hormonal utilizada na maioria dos pacientes foi testosterona 200mg / mês para FTM e estrogênio conjugado 1,25 mg / dia e ciproterona 50mg / dia para MTF com resultados satisfatórios. Até à data, nenhum paciente foi submetido a cirurgia de redesignação sexual. Conclusão Uma equipe multidisciplinar especializada é essencial para a identificação precoce dos casos e suporte adequado para pacientes e familiares, além de permitir que intervenções médicas e psicológicas sejam realizadas em momento adequado para pacientes com disforia de gênero.